

SANTIDADE CRISTÃ HOJE: UMA REFLEXÃO TEOLÓGICA E O TESTEMUNHO DE EDITH STEIN

Aluna: Natalia Gomes Faustino
Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Introdução

O tema proposto para esta pesquisa foi a vivência da santidade cristã nos dias de hoje. Não uma santidade heróica, que parece afastar os santos da vida concreta da maioria das pessoas, mas uma santidade humanizadora, ou seja, que torne o ser humano mais ético, mais fraterno e solidário para com os irmãos em Cristo Jesus.

Objetivos

A temática da santidade em nossos dias tem tomado diversas formas, principalmente para o ambiente laical. Por isso, tivemos o objetivo de clarificar o que realmente é a santidade cristã. Este objetivo principal se desdobrou em dois objetivos específicos. Primeiramente, desenvolver uma reflexão teológica sobre a santidade cristã, santidade esta que é de Jesus Cristo, pois está e deve estar pautada neste modelo da santidade. Num segundo momento, estudar a vida de uma santa, precisamente Irmã Teresa Benedita da Cruz, mais conhecida por Edith Stein, identificando as contribuições mais significativas deste testemunho que qualificam uma reflexão e vivência da santidade-humanização para o nosso contexto.

Metodologia

A metodologia aplicada foi baseada nas seguintes fontes: obras bíblico-teológicas de autores contemporâneos, Documentos do Magistério da Igreja Católica, literatura existente em língua portuguesa sobre Edith Stein e, de autoria desta autora, sobretudo, a sua principal obra *Ciência da Cruz* [1].

Tratou-se de uma pesquisa teórica, dividida em dois capítulos. No primeiro capítulo cujo título é *A noção de santidade na perspectiva bíblico-teológica*, fez-se necessária uma volta às fontes bíblicas. Foi vista a noção de santidade no Antigo Testamento e no Novo Testamento. Em seguida, foi realizado um estudo das distorções históricas que aconteceram à noção de santidade, sobretudo na Idade Média. Voltando à teologia contemporânea, privilegiou-se o estudo do Concílio Vaticano II, marco importante para história da Igreja, especialmente o documento da *Lumen Gentium* [2], que confere um novo sentido à noção de santidade, como “vocação universal”, mais próxima do sentido original bíblico. Depois, vimos como foi atualizado este conceito da santidade para o contexto da América Latina e do Caribe, através dos documentos das seguintes Conferências do CELAM: Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida. Outro documento, também estudado, de suma importância para a Igreja e, especialmente, para os leigos, foi a Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christifideles Laici* [3]. Ainda neste primeiro capítulo foram investigados alguns pontos teológicos de grande relevância para a noção de santidade, na perspectiva da cristologia e da antropologia.

No segundo capítulo, cujo título é *Edith Stein, um testemunho de santidade e humanização*, foi feita uma apresentação da sua vida e da sua principal obra, *Ciência da Cruz*, contextualizando o período histórico em que Edith Stein viveu. Edith foi uma mulher que viveu sempre em busca da verdade e a encontra naquele que se denomina “caminho, verdade e vida”, Jesus Cristo. Foram privilegiadas as perspectivas cristológica e antropológica na vida e nos estudos desta escritora e santa.

Conclusões

O estudo teórico permitiu uma maior compreensão da santidade cristã, visto que é algo atual, que todos os cristãos são chamados a viver. Ela pode florescer em qualquer tempo e lugar, por mais adversos que sejam. Esta santidade tem como principais características cristificar e humanizar quem a busca e ama. Pois, se seguimos os passos de Jesus, nos tornamos pessoas mais humanas, abertas, solidárias e amorosas com o nosso próximo.

As reflexões teológicas que vislumbramos nesta pesquisa nos ajudam a entender melhor a temática da santidade e como ela foi tendo significados plurais ao longo do tempo. Com a grande contribuição do documento da *Lumen Gentium*, foi resgatado o sentido bíblico da santidade e atualizado o seu significado. Edith Stein, embora tenha vivido antes do Concílio Vaticano II, mostrou-se bem atual para nós, hoje. É um testemunho de santidade do século XX, viveu a serviço do Reino e do seu povo diante de um contexto que não favorecia estas atitudes. Um contexto cruel que quase dizimou o seu povo. Morreu como mártir, oferecendo sua vida pelo seu povo e dando um testemunho fiel do seu amor a Jesus Cristo. Hoje, percebemos que Edith viveu esta santidade que humaniza, pois não é uma santidade heróica, compreendida como aquela que tira a pessoa do mundo e a afasta de seus contemporâneos. Ao contrário, é uma santidade humanizadora, que nos faz mais solidários com o nosso próximo e mais inseridos no nosso tempo.

Referências

- 1 - STEIN, Edith. **A ciência da cruz**. São Paulo: Loyola, 1988.
- 2 - VATICANO II. “Constituição Dogmática ‘Lumen Gentium,’ sobre a Igreja”. In: **Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II**. São Paulo: Paulus, 2001, p.101-197.
- 3 - JOÃO PAULO II. **Exortação Apostólica “Christifideles Laici” sobre a Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no Mundo**. São Paulo: Paulinas, 1990, p. 38-44.